

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE ORALIDADE E ESCRITA A PARTIR DO RESGATE DE MEMÓRIAS: PERSPECTIVAS DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiana Silva de Lira Lima ¹

INTRODUÇÃO

Pensar a alfabetização como um período formativo onde se faz necessário o desenvolvimento de habilidades de oralidade, leitura e escrita, exige do professor alfabetizador a busca constante por envolver os educandos em vivências de aprendizagens significativas. Partindo desse entendimento, se faz necessário o desenvolvimento de atividades onde o aluno possa ter o contato com textos e gêneros textuais diversos para que a alfabetização seja desenvolvida de maneira sólida e construtiva. Pensando na necessidade em desenvolver tais habilidades, embasadas nas concepções apresentadas por Kleiman (2005) e Soares (2021) surgiu a presente proposta, com intuito de promover o desenvolvimento de habilidades de usos sociais de oralidade e escrita. É, portanto, a partir do exposto, que esta proposição está estruturada, como forma de promover o desenvolvimento da alfabetização por meio da aplicação de atividades sequenciadas que buscaram promover o desenvolvimento da leitura, oralidade e escrita a partir do gênero relato de memórias. Este trabalho apresenta a experiência vivenciada em uma turma do 3º ano do ensino fundamental, onde a oralidade e escrita se entrelaçaram para tornar viva aprendizagens prazerosas e significativas.

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades relacionadas à oralidade, leitura e escrita a partir do resgate de memórias e suas reflexões.
- Compreender as especificidades da fala e da escrita sendo capaz de fazer uso em diferentes contextos.
- Produzir uma coletânea de textos orais e escritos a partir dos relatos de memórias apresentados pelos alunos.

¹ Mestra em Letras - Profletras - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, fabiana.lira2016@gmail.com

METODOLOGIA

A presente proposta se apresenta como um relato de experiência que se deu de forma intervencionista e consistiu em uma pesquisa bibliográfica que embasou o trabalho desenvolvido e realizado com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Camutanga – PE, a realização das atividades se deu de forma sequenciada, onde se buscou promover o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita, como também a reflexão sobre o uso em contextos comunicativos diversos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pensar no processo de alfabetização faz-nos refletir a respeito do sistema de escrita alfabética e como esse sistema pode estar presente na vida da criança antes mesmo que ela frequente a escola, uma vez que, em seu contexto social e familiar, ela já está em contato com a escrita, embora nem sempre ela seja estimulada a esse reconhecimento. Para Kleiman (2005, p. 6), “a escrita, de fato, faz parte de praticamente todas as situações do cotidiano da maioria das pessoas [...]”; olhando dessa forma, sua aprendizagem se torna extremamente necessária para que se possa, de fato, fazer uso nos diferentes contextos.

Segundo Soares (2021, p. 51), a criança está imersa em ambientes socioculturais. Nesses ambientes, a leitura e a escrita se apresentam como elementos centrais, e, de forma progressiva, a criança passará a se aproximar do conceito de escrita e vai aos poucos percebendo que, ao escrever, transformamos a fala em marcas sobre suportes diferentes; e, por outro lado, transforma(re)mos essas marcas em fala por meio da leitura.

Embora os processos de ler e de escrever apresentem fases distintas de desenvolvimento, faz-se necessário ressaltar a importância de o aluno desenvolver habilidades de leitura para que possa desenvolver as habilidades de escrita de forma autônoma. Isto é, ele não deve ser apenas alguém que copia e que reproduz a escrita, mas um sujeito com autonomia para escrever e participar ativamente do contexto social que faz uso da escrita, pois de acordo com a BNCC (2016, p.63) “As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais,”

A necessidade de dominar não apenas o sistema alfabético, mas ser capaz de se comunicar de maneira eficiente em diversos contextos, dá-se pelas inúmeras transformações pelas quais a sociedade vem passando com o avanço da tecnologia. As

demandas sociais vêm aumentando e se transformando e, com isso, a alfabetização, hoje, precisará ser desenvolvida em concomitância com o letramento, o que de fato faz com que o aluno consiga se comunicar em diversos contextos sociais, seja de forma oral ou escrita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para um trabalho que pudesse envolver a oralidade e escrita, foi proposto um trabalho em torno do resgate de memória dos alunos. A princípio os relatos foram realizados de forma oral, em seguida os textos orais se transformaram em memórias escritas.

O relato de memórias tem o objetivo de “[...] resgatar um passado, com base nas lembranças de pessoas que, de fato, viveram esse tempo” (Lima, 2009, p. 22), de maneira que por meio dos relatos dos alunos as histórias foram compartilhadas enriquecendo ainda mais o momento da aprendizagem.

Após analisar o desempenho individual e coletivo dos alunos em relação às atividades propostas, foi possível observar que apresentaram um desempenho satisfatório, de maneira que a cada atividade desenvolvida buscou-se identificar as habilidades que os alunos demonstravam ter consolidado e quais exigiam um trabalho mais intenso e direcionado. O próprio texto inicial produzido pelos alunos foi uma forma de demonstrar o que alguns estudantes necessitavam aprofundar na escrita, de forma que, ao trabalhar a reescrita de forma coletiva alguns elementos básicos que compõem o texto foram revisados (uso de parágrafos, uso de letras maiúsculas, segmentação e composição de palavras, pontuação entre outros), bem como mostrou-se necessário a retomada de estudos em relação à escrita ortográfica de palavras com padrões silábicos CVV, CVC, CCV, CCVC, o que resultou na realização de mais explicações e atividades diversificadas.

Por meio de um trabalho coletivo e um atendimento individual, cada aluno conseguiu realizar a reescrita de seu texto, de forma que o processo avaliativo aconteceu em cada uma das etapas desenvolvidas, proporcionando um direcionamento e norteando o trabalho a ser desenvolvido na etapa seguinte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das discussões apresentadas, importante destacar que mesmo diante da dificuldade apresentada por alguns alunos em produzir seja o texto oral ou o texto escrito, a experiência desta proposta se fez bastante positiva, uma vez que, colocou os alunos em situação de protagonismo diante de aprendizagens significativas e prazerosas, permitindo-os refletir sobre as características específicas no que diz respeito à fala e escrita, contribuindo para que pudessem desenvolver a oralidade e a produção textual por meio da reflexão e do uso, transformando memórias que estavam guardadas em boas histórias que puderam ser contadas e compartilhadas ao compor a Coletânea de Memórias dos alunos do 3ºano – 2023, material que foi organizado para compor as produções escritas, as ilustrações do conto: A cicatriz, que foi o ponto de partida para as produções textuais e um QR Code para que o leitor, se desejar, possa acessar ao vídeo com os relatos orais dos alunos, uma vez que, toda cicatriz tem uma história que não precisa ficar guardada, pois pode ser contada e compartilhada.

De maneira que temos no exposto, apenas uma demonstração das muitas possibilidades de estudos e experiências que podem ser realizados a partir do tema em questão, uma vez que, se trata de um tema necessário ao conhecimento de todos os alfabetizadores que buscam promover aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Alfabetização, Oralidade, Escrita, Memórias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRENMAN, Ilan. A cicatriz. Ilan Brenman; ilustrações de Ionit Zilberman. – 1ª ed. – São Paulo: Editora Bonifácio, 2018.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso ensinar letramento?** Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: CEFIEL/UNICAMP, 2005. (Coleção Linguagem e Letramento em foco).

LIMA, Ana. Recordar para contar. In: **Na Ponta do Lápis**. São Paulo, ano V, nº 11, p. 22 e 23, março/2009. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/453/npl11_me_recordar.pdf>.



SOARES, Magda. **Alfabetrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1.ed., São Paulo: Contexto, 2021